



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Apresentado
23-02-2021
F. J. G.

Handwritten signature

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento da Senhora Conselheira Doutora Laura Tavares

Nascida em Vila Pery, na Beira em Moçambique, no dia 10 de Junho de 1952, formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa. Como optou pela magistratura do Ministério Público, exerceu as funções de Procuradora da República Adjunta, em Albufeira, Faro e Loulé.

Figura de aparência frágil possuía um sorriso meigo que paradoxalmente agigantava a sua pequena estatura física.

Essa grande Senhora que dirigiu o Ministério Público em Ponta Delgada, como Procuradora-Geral Adjunta, durante longo tempo, deixou aqui um rasto de sabedoria e humanismo, exemplares.

Durante 13 anos, desde 1999 a 2012, a Dra. Laura Tavares desempenhou com grande paixão as funções de Procuradora da República no Tribunal da Comarca dos Açores.

Escrupulosamente e sempre respeitando os princípios que orientavam a sua atividade judiciária, litigou com lealdade, imparcialidade e independência.

Disponível para ouvir e atuar, abriu as portas do seu gabinete a quem a procurava.

A sua atuação visava, a difícil harmonização entre a lei e a justiça. Magistrada de causas, em particular, nos processos de proteção de menores em risco, no combate à violência doméstica, à perseguição, aos crimes sexuais e à utilização indevida de fundos públicos.

Profissional competente e rigorosa, de alta craveira intelectual, encarou sempre com grande empenho as muitas causas que abraçou. A energia espontânea que dela irradiava conferia-lhe uma especial capacidade de comunicação.

Com um trato afável e franco que muito contribuiu para resolver ou ultrapassar questões intrincadíssimas. Era, aliás, nas situações sérias e delicadas que melhor demonstrava as suas qualidades.

A Senhora Conselheira Laura Tavares deixou-nos, antes de assumir o cargo de Juiz Conselheira da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, que exercia aquando do seu triste e inesperado decesso aos 68 anos de idade. Liderou durante muitos anos os



Serviços do Ministério Público nos Açores. Onde, aliás, nunca deixou de ter a sua residência.

Para quem teve o privilégio de com ela trabalhar, será sempre recordada como uma profissional ímpar e uma grande mulher. Deixa àqueles que com ela tiveram o privilégio de privar uma profunda e indelével lembrança de terna saudade.

Assim nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário a 24.02.2021, emita este voto de pesar pelo falecimento da Excelentíssima Conselheira, Dra. Laura Tavares, Magistrada que tanto enobreceu com o seu excelente trabalho a Justiça nesta Região Autónoma dos Açores, engrandecendo o fator humano tão difícil de se encontrar, nos dias de hoje.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento ao seu único filho, Dr. João Tavares Ribeiro, com domicílio profissional no Centro de Estudos Judiciários de Lisboa.

Horta, sala das sessões, 24.02.2021.

Os Deputados